

Com quatro meses desde o registro do primeiro caso de Covid-19, a se completarem nesta quinta (25), uma a cada cinco cidades do país ainda registra crescimento acelerado de casos do novo coronavírus. Em apenas 3% a disseminação da doença começa a regredir. Em Olinda, os números estão melhores do que em comparação com outras cidades do País, mas não se pode relaxar nas medidas de distanciamento e uso de máscaras.

De acordo com os dados divulgados até esta terça-feira (23) pela Prefeitura de Olinda, a cidade conta com 3.355 casos confirmados e 208 mortes. Com a economia reabrindo aos poucos, o infectologista da rede municipal, Gabriel Serrano, alerta para a importância dos cuidados básicos.

“O Coronavírus pega carona nas gotículas da fala, do espirro, da tosse. Então a máscara tem que proteger bem o nariz e a boca, duas portas de entrada do vírus. Ela tem que estar bem fixa para proteger essas áreas. Em média, tocamos no rosto 23 vezes por hora. Então devemos nos policiar quanto a isso”, disse o médico.

É importante lembrar que, de acordo com o Decreto Municipal, o uso de máscara é obrigatório. Além do acessório, também devemos evitar contato com as pessoas.

“O distanciamento é a melhor forma de controlarmos a transmissão da doença, os estudos provam isso. É a forma menos arriscada de lidarmos com essa pandemia”, acrescentou Serrano.